

## 2020 – Ações da UPI em tempo de pandemia

A Unidade Interdisciplinar de Políticas Inclusivas – UPI/UFV, vinculada à Diretoria de Programas Especiais e à Pró-Reitoria de Ensino, é o setor que tem por finalidade oferecer atendimento educacional especializado (AEE) a estudantes que apresentem algum tipo de necessidade educacional específica, em razão de deficiência e transtorno do espectro autista ou, em caráter extraordinário, outros transtornos que sejam decorrentes de condição médica geral e que tenham consequências significativas para o processo de ensino-aprendizagem.

A UPI surgiu da necessidade de criação de um setor que pudesse oferecer à comunidade universitária, particularmente aos estudantes com necessidades educacionais específicas, um espaço que servisse de referência para orientação e apoio no que diz respeito a sua permanência na UFV, visando a melhoria da qualidade do atendimento educacional oferecido pela Instituição.

Esse trabalho, atualmente, é pautado no que determina o artigo 81 do Regime Didático de 2020 da graduação da UFV:

*Será concedido atendimento educacional especializado ao estudante que comprovar, por meio de laudo/atestado/relatório médico ou psicológico, a sua condição especial, devendo ser assistido na Universidade, de acordo com as deliberações propostas pela Divisão Psicossocial e/ou Unidade Interdisciplinar de Políticas Inclusivas, respaldadas na Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015. (REGIME DIDÁTICO DA GRADUAÇÃO DA UFV, 2020.)*

Em relação à estrutura organizacional, a Unidade compreende a Coordenação, atualmente, pela prof.<sup>a</sup> Michelle Nave Valadão (Diretora de Programas Especiais – Pró-Reitoria de Ensino); a Área de Apoio Educacional e a Área de Apoio Técnico. A UPI conta, ainda, com a colaboração de duas estagiárias, com o serviço de Intérpretes e Tradutores de Língua Brasileira de Sinais (Libras)/Língua Portuguesa e com o apoio da Divisão Psicossocial e da Divisão de Saúde da UFV.

O AEE oferecido pela UPI compreende Tradutor/Intérprete de Libras/Língua Portuguesa; materiais impressos em Sistema Braille; auxílios ópticos; materiais com fonte ampliada; auxílio de leitor/transcritor para situações de avaliação; impressão em papel colorido – maior contraste (baixa visão e fotofobia); dilação de prazo para a realização de avaliações; avaliações em local separado; adequação de mobiliários e espaços físicos da Instituição, cuja solicitação será encaminhada para o órgão responsável; gravação em áudio de material impresso; utilização de mobiliários/ materiais / equipamentos adaptados; suportes didáticos e pedagógicos nas atividades de ensino e, em casos específicos, na elaboração de material didático em relação à acessibilidade/inclusão; oferecimento de Orientação Educacional aos/às estudantes; e monitoria Inclusiva.

Durante o período de atividade remota, em função da pandemia da Covid-19, a Área de Apoio Técnico da UPI mantém o atendimento e orientação por telefone, e-mail e WhatsApp, o serviço de Tradutor/Intérprete de Libras/Língua Portuguesa e a adaptação de algum material imprescindível ao estudante. A Área de Apoio Educacional da UPI também mantém o atendimento educacional especializado, por meio de uma entrevista com o/a estudante que solicite esse serviço, a fim de conhecê-lo/a e para ter ciência também da sua trajetória, das habilidades e dos desafios enfrentados por ele/a na vida escolar. Essa etapa do atendimento, durante o período remoto, tem ocorrido por contato via e-mail institucional ou ambiente virtual. A partir disso, essas informações são utilizadas para definir quais recursos didáticos, pedagógicos e assistivos são mais adequados e devem ser disponibilizados a esse/a estudante. Todo o trabalho de operacionalização desses recursos, acompanhamento dos/as estudantes em avaliações, inclusive em ambiente virtual, e adaptação de material em formato acessível é realizado pela Área de Apoio Técnico da UPI.

A Área de Apoio Educacional da UPI também atua tanto na mediação entre estudantes, professores/as e comunidade acadêmica, quanto no desenvolvimento do hábito de estudo organizado e sistematizado, da disciplina e da autonomia dos/as estudantes atendidos/as. Por isso, durante o Período Especial de Outono da UFV (PEO), esse serviço elaborou e divulgou um documento com orientações que visam melhorar ainda mais o rendimento, a concentração e a disposição dos/as estudantes para os estudos acadêmicos remotos. Também foi disponibilizado aos/às estudantes um infográfico com algumas sugestões sobre como manter o foco em ambientes barulhentos, já que o ensino remoto tem características específicas e que, como os/as estudantes realizam as atividades de estudos ou atividades

avaliativas em casa, isso pode dificultar a concentração em alguns casos. Além disso, a UPI mantém contato frequente com os/as estudantes, colocando-se à disposição para outras demandas ou qualquer outro tipo de atendimento educacional especializado que se fizerem necessários e que sejam viáveis no contexto atual.

Sobre a formação dos docentes do ensino superior para atuarem com estudantes com deficiência ou transtorno em aulas (não presenciais) mais acessíveis a esse público, a UPI tem oferecido assessoria no planejamento e nos procedimentos de avaliação de atividades pedagógicas para estudantes atendidos/as pela UPI e colaboração na elaboração do plano de desenvolvimento individual (PDI), ferramenta que possibilita a flexibilização do currículo acadêmico de acordo com as necessidades específicas do/a estudante. Também foram elaboradas apostilas e cartilhas de orientação sobre as estratégias pedagógicas mais adequadas em cada caso; uma videoaula e um e-book “O ENSINO MEDIADO POR TECNOLOGIAS: Suporte Educacional e Acessibilidade em Ferramentas Digitais”; uma lista de aplicativos gratuitos de acessibilidade; e uma Linha do Tempo da Legislação Brasileira da Educação Inclusiva. Todo esse material está disponível no site da UPI na aba [Arquivos](#).

Durante esse período de atividade remota, a UPI elaborou o curso EAD de formação de professores “Educação Inclusiva no Ensino Superior”, que tem como público os professores do Ensino Superior. O objetivo do curso é capacitar docentes do contexto universitário sobre inclusão e acessibilidade; princípios da educação inclusiva; dúvidas frequentes sobre a educação inclusiva; necessidades educacionais específicas; estratégias pedagógicas mais indicadas em cada caso; atendimento educacional especializado; e Plano de Desenvolvimento Individual (PDI)). As inscrições para o curso ainda não estão abertas. Outras notícias a respeito do curso serão divulgadas no site da UPI.

Sobre as demandas existentes na UFV em relação à acessibilidade e ao uso/necessidade de recursos assistivos/tecnológicos para o ensino remoto, a UPI realizou uma análise do desempenho dos/as estudantes atendidos/as pela Unidade durante o PEO – 2020 e concluiu que, dos 18 estudantes da UFV atendidos pela UPI que se matricularam em 21 disciplinas do PEO, 76% conseguiu aprovação e, desses, 43,8% teve aproveitamento superior a 80%.

A Unidade também realizou uma pesquisa com os/as estudantes atendidos/as para avaliar e repensar as condições de acessibilidade no ensino mediado por tecnologias na UFV. Contatou-se que, entre outros dados, para 81,8% dos/as participantes, foi utilizada linguagem simples e objetiva e uma maior quantidade de exemplos, modelos, demonstrações e práticas dirigidas, para maior compreensão dos conteúdos; para 90,9%, os slides, nas apresentações em PowerPoint, estavam acessíveis em razão da utilização de recursos, como o cuidado com o design, o conteúdo e a formatação adequada de fontes; para 54,5%, foram utilizadas técnicas multissensoriais (conjunto de estímulos diferentes, complementares e que permitem o desenvolvimento de diferentes capacidades perceptivas do/a estudante, integrando textos, imagens, sons e atividades práticas) no processo de ensino-aprendizagem; para 81,8%, foi garantido, quando necessário, o direito à dilação de tempo para a realização das atividades avaliativas, bem como a possibilidade de o/a estudante realizar as provas em ambiente virtual diferente do da turma, acompanhado/a por um/a colaborador/a da UPI; e, para 63,6%, houve supervisão da realização das atividades solicitadas, orientação e estímulo da aprendizagem autônoma do/a estudante, inclusive em relação aos prazos de entrega das atividades e trabalhos.

Concluímos, assim, pelos resultados dessas pesquisas, que, na maioria dos casos, as ações implementadas para garantir a acessibilidade e a inclusão dos/as estudantes durante o PEO, atenderam às expectativas e necessidades educacionais específicas.

Ademais, no Período Especial Remoto da UFV (PER), conforme definido pelo Art. 5 da Resolução nº 7, de 29 de julho de 2020 da UFV, os/as estudantes com deficiência terão prioridade sobre os demais estudantes da Instituição para fins de operacionalização das matrículas no PER.